



- ANAHP
- MAS E PRODUTOS
- EVENTOS
- PUBLICAÇÕES
- NOTÍCIAS
- PARCERIAS
- ASSOCIADOS

MO SE ASSOCIAR ►

Digite para Buscar

Links

Intranet

Contato

Como se A

[Home](#) [ANAHP](#) [Detalhe da Notícia](#)

[Mercado](#)

:: Sequenciamento do DNA desenvolve a área de diagnóstico

O diagnóstico genético, com uso de tecnologias avançadas de informação, comunicação e análise, embora lentamente, atrai o interesse de pesquisadores, médicos e investidores nacionais e estrangeiros. Não sem razão. "As tecnologias de sequenciamento do DNA permitem aos médicos identificar a causa de doenças genéticas e recomendar tratamentos personalizados para os pacientes, de forma muito mais rápida e a custos mais baixos", avalia David Schlesinger, diretor-presidente da Mendelics, criada em maio para prestar serviços de sequenciamento e análise genômica destinados a médicos, clínicas e hospitais.

O trabalho da empresa passa por estudos da estrutura familiar do paciente, sequenciamento completo do DNA, análise bioinformática e estatística dos dados, e entrega de relatórios com as prioridades de relevância médica. "Esperamos fazer cerca de 100 exames nos próximos três meses e mais de mil análises em três anos", afirma Schlesinger.

Formada por pesquisadores, médicos e cientistas de diferentes setores, a Mendelics contará com R\$ 10 milhões nos próximos dois anos, recursos provenientes de uma empresa de fundos de investimento do empresário Laércio Cosentino, presidente da Totvs, fornecedora de software de gestão corporativa. "É um mercado novo e abre oportunidade de fazer algo diferente e oferecer alternativas de tratamento médico mais adequado à população", explica. Ele afirma que o investimento será feito basicamente no treinamento do pessoal, sistemas automatizados de análises e bancos de armazenamento de informações. "O desenvolvimento de coisas novas é sempre um desafio, mas estamos investindo no momento certo."

A demanda por este tipo de serviço é grande no país, afirma Schlesinger. Segundo ele, os clientes são dezenas de milhares de pessoas com doenças genéticas e sem diagnóstico. Até recentemente, a análise de doenças genéticas herdadas como surdez, por exemplo, não conseguia dar conta de investigação sequer de 20% dos mais de 100 genes que causam perda auditiva. Os testes convencionais eram caros e demorados. A capacidade de sequenciar o genoma inteiro de um indivíduo era impensável. "Desde 2008, com o desenvolvimento de novas tecnologias de sequenciamento de DNA, podemos ter todas as bases do genoma", diz o CEO da Mendelics. Isso é importante, segundo ele, para o diagnóstico de síndromes genéticas, pelo menos quatro mil doenças. "Com as técnicas novas, conseguimos olhar quase 23 mil genes, identificar os defeituosos, e depois, com ajuda da bioinformática, processar a informação e entregar um resultado médico", destaca.

O barateamento das tecnologias para diagnóstico de doenças do câncer, hereditárias, principalmente, incentivaram os empreendimentos. Criada em 2009, a Hellixa apostou inicialmente na área de saúde - coleta de dados, análises genéticas, interpretação e montagem de relatórios com indicações médicas, afirma Mário Antonio de Oliveira Júnior, diretor-geral da empresa. "Há grande demanda por análises genéticas para avaliar se as pessoas estão propensas a ter determinadas doenças, como câncer de mama, fibrose cística, ambas de origem genética", explica.

Um dos cinco laboratórios de pesquisa capacitados no país a realizar exames relacionados aos genes, a Hellixa acredita que a tendência será de maior busca de médicos, clínicas e hospitais para encaminhar seus pacientes com pedidos de testes de DNA.

Atualmente, a empresa atua com outras quatro divisões, além de saúde - farmacêutica, agropecuária, pesquisa e consumo. No total, são 12 pesquisadores, mais voltados à área do laboratório, executando análises genéticas, coletando dados, interpretando-os e montando relatórios para os clientes. Aliás, os pesquisadores são uma carência crônica do mercado,

Notícias

22/10/2012
[7 princípios para gestão e privada](#)

22/10/2012
["Entidades investem no desenvolvimento de profissionais"](#)

19/10/2012
[Projeto prevê plano de para médico](#)

19/10/2012
[Presidente do CFM alerta crise iminente nos planos de saúde](#)

[ver mais](#)

Eventos

25/10/2012
[Hospital Business 2012 Fórum Internacional de em Saúde](#)
Hotel Windsor Atlântica

29/11/2012
[Grupo Meridional realiza de Esterilização e Infecção](#)
Hotel Golden Tulip

[ver mais](#)

segundo Oliveira Júnior. São poucos no Brasil. Nos últimos dois anos, foram formados apenas 250 novos médicos geneticistas no país, segundo ele. "Apenas nos últimos anos ele começaram a receber informações sobre os novos procedimentos na análise genética", diz.

No caso da Hellixa, os serviços estão baseados numa arquitetura computacional de nuvem, denominada cloud computing. Os dados estão armazenados em bancos de dados virtuais, com objetivo de ganhar escala. "O foco é desenvolver medicamentos inteiramente personalizados para que a droga seja efetiva no tratamento", observa. Os exames são de alta complexidade e vão desde a investigação de poucos genes, passando pela análise em média e larga escala em microarranjos de alta densidade, contendo milhares de genes conhecidos, até o sequenciamento completo.

A alta tecnologia chega com fornecedores internacionais de equipamentos e sistemas de análise genética. A Illumina, fabricante americana, com faturamento de US\$ 1 bilhão em 2010, por exemplo, lançou este ano uma plataforma de software que tem por objetivo alojar todas as informações na nuvem e realizar análises partilhadas de sequências genômicas dos dados fornecidos pelos clientes.

A Illumina tem ampliado suas operações no Brasil. Fornece sequenciadores que podem decodificar genes do genoma, scanners e outros dispositivos para hospitais, laboratórios clínicos e centros de pesquisa a preços mais competitivos, indicam seus dirigentes.

Outro fornecedor de equipamentos é a americana Life Technologies, que montou em São Paulo um centro de excelência em reparos, voltados para seus sistemas implantados no país na área de pesquisa genômica.

Referência: Valor Econômico – 18.10.2012